

RESUMO - HELMINTOLOGIA

ATIVIDADE MOLUSCICIDA DE 1,2,3-TRIAZOL EM PSEUDOSUCCINEA COLUMELLA

Emylin Victoria De Oliveira Nascimento (emylinvictoria12@gmail.com)

Letícia Gomes Maciel (lelegomesmaciel@gmail.com)

Ana Clara Boechat Nunes (acbn274@gmail.com)

Ana Caroline Ferreira De Souza (anacarolinemedvet@gmail.com)

Nathalia Bandeira Ricarte (nathalia.ricarte@edu.ufes.br)

Isabella Vilhena Freire Martins (isabella.martins@ufes.br)

Mariana Belizario De Oliveira (belizmary@hotmail.com)

Adilson Vidal Costa (avcosta@hotmail.com)

A fasciolose é uma enfermidade parasitária zoonótica que acomete principalmente ruminantes e ocasiona diversos prejuízos produtivos. O parasito causador, *Fasciola hepatica*, necessita da presença do hospedeiro intermediário, o molusco *Pseudosuccinea columella*, gastropoda de difícil controle visto sua dispersão geográfica, estando presente em diversas regiões do país. Dessa forma, busca-se constantemente por novas formas de controle desse molusco, como o uso de substâncias alternativas aos medicamentos

tradicionais. Sendo assim os 1,2,3-triazóis surgem como uma classe promissora de compostos para investigação, em razão de sua versatilidade e de suas propriedades físico-químicas e biológicas, que os consolidam como importantes agentes antivirais, antifúngicos e leishmanicidas. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar o potencial moluscicida de um 1,2,3-triazol derivado do timol em adultos de *P. columella*. Para o experimento foram coletados 80 moluscos provenientes da colônia pertencente ao Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), sendo utilizados 10 espécimes por concentração. O derivado triazólico foi avaliado nas concentrações de 20, 40, 60, 80 e 100 ppm. o controle negativo utilizado foi água destilada e dimetilsulfóxido a 1 % (v v-1), e o controle positivo empregado foi sulfato de cobre a 1% (m v-1). Os moluscos foram acondicionados de forma individual em placas de 24 poços contendo 2 mL das soluções estudadas e avaliados nos tempos de 30 minutos, 2, 6, 12 e 24 horas. Os critérios utilizados na avaliação da mortalidade foram a projeção anormal de cefalópode para fora da concha, retração da massa cefalopodal para o interior da concha e a liberação da hemolinfa. Os resultados obtidos indicaram que em todas as concentrações avaliadas, o triazol não apresentou efeitos moluscicidas, apresentando efeito semelhante ao controle negativo de água destilada e DMSO, uma vez que todos os moluscos permaneceram vivos em todos os momentos de análise. Já o controle positivo com sulfato de cobre apresentou 100% de mortalidade com 30 minutos de ensaio, corroborando os resultados encontrados na literatura sobre seu efeito moluscicida. Dessa forma, nas condições testadas, o 1,2,3-triazol não demonstrou potencial moluscicida para adultos de *P. columella*, entretanto novos estudos devem ser conduzidos com concentrações superiores.

Palavras-chave: controles alternativos; triazóis; zoonose.